

UEA firma convênio com o Ministério dos Transportes

Em contrapartida, a UEA irá desenvolver estudos preliminares, levantamentos e elaborar estudos técnicos para a implantação de terminais hidroviários, em diversos municípios ao longo dos rios Javari, Içá, Negro, Solimões, Japurá, Juruá, Purus, Madeira e Maués-Açu.

Ao falar sobre a importância estratégica do curso para a região, a reitora Marilene Corrêa pontuou que ele integra um dos programas mais inovadores implementados pela UEA voltado à formação científico-tecnológica, o qual define abordagens de cursos tecnológicos por vocações regionais, com objetivo de formar recursos humanos para empreendimentos diretos na produção local. “O diferencial do curso é a sua localização, inserido num pólo industrial naval, o que vai permitir ao aluno uma interação direta com o mercado de trabalho”, destacou.

A reitora reforçou que o programa é articulado com outras 16 modalidades de Engenharia da universidade e com Programas de Pós-Graduação, oferecidos em parceria com as mais renomadas instituições superiores e de pesquisa, como COPPE, da UFRJ, instituição referência na área de Engenharia na América Latina.

No caso específico da construção naval, o curso se integra ao novo Programa de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) em Engenharia Civil, com ênfase em Transporte. “Cujo projeto básico foi aprovado recentemente pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), devendo o edital ser publicado em breve”, disse.

Com um custo anual de cerca de R\$700 mil, o curso de Construção Naval é totalmente presencial e terá sua primeira turma formada no início de 2011. Uma vez graduado, o tecnólogo estará apto a atuar na área de projetos de construção de embarcações, desenvolvendo técnicas de execução que possibilitam a montagem, manutenção e gerência de navios e/ou barcos, dos equipamentos e das instalações projetadas. No total, o curso possui carga horária de 2.400 horas.

Além de Construção Naval, a UEA oferece mais sete cursos superiores voltados especificamente às cadeias produtivas das Unidades de Desenvolvimento Sustentável e Áreas de Proteção Ambiental distribuídas no Estado: Produção Pesqueira, Agroecologia, Saneamento Ambiental, Turismo Ecológico, Tecnologia em Alimentos, Gestão Ambiental e Arqueologia.

A elaboração do projeto pedagógico de cada curso, finaliza Marilene Corrêa, levou em consideração aspectos socioeconômicos, formas históricas de sobrevivência e a demanda do ensino médio dos municípios onde são oferecidos. “O foco deste tipo de graduação é formar cidadãos com vistas à sustentabilidade, aproveitamento, uso e defesa dos recursos naturais, promovendo melhor qualidade de vida e geração de emprego e renda aos municípios do Estado do Amazonas”, concluiu a reitora.

Fonte: Ascom da UEA